

## **O ENUNCIAR IDENTIDADES NA CONFIGURAÇÃO DE UM MOVIMENTO SOCIAL: REFLEXÕES SOBRE AS TOMADAS DE POSIÇÃO DO HIP HOP**

Leandro R. Pinheiro – FAGED/UFRGS

Márcio de Freitas do Amaral – PPGEduc/UFRGS

Agência Financiadora: FAPERGS

**Resumo:** Baseado em prática de pesquisa com ativistas de Hip Hop de bairros de periferia de Porto Alegre/RS, o texto se propõe a caracterizar o espaço de ação e identificação de tais sujeitos, destacando algumas de suas tomadas de posição. Neste sentido, as contribuições de Alberto Melucci têm sido as principais referências na investigação, no uso de diferentes técnicas em campo: aplicação de questionários, realização de entrevistas e observação *in loco*. Tomando as análises realizadas até o momento, fica patente a existência de diferentes redes e pertencimentos sociais a constituir e tensionar a unidade de ação no Hip Hop. De outra parte, ao denunciar condições precárias de vida e disputar recursos sociais, as iniciativas parecem dispor como ‘não-negociável’ o reconhecimento social dos artefatos culturais produzidos na periferia, postulando o direito a enunciar identidades e cotidianos em uma sociedade constituída por intensa produção/circulação de informações: características estas que têm nos instigado a problematizar a ação dos ativistas como o configurar de um movimento social.

**Palavras-chave:** Identidades; Campo de ação; Tomadas de Posição; Movimento social; Hip Hop.